

DESAFIO DA VIDA FINANCEIRA: ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO ODS (4)

Lara Monteiro de Castilho (E. E. Ryoiti Yassuda)
Edson Alves de Souza Junior (E. E. Ryoiti Yassuda)
Mariah Eduarda de Almeida Pereira Lima (E. E. Ryoiti Yassuda)
Eduarda Vithoria Silvério Mariano (E. E. Ryoiti Yassuda)
Kelly Cristina Ferreira (E. E. Ryoiti Yassuda)
Víctor Belmonte Major de Paula (Universidade de Taubaté)

A educação financeira constitui-se como um elemento essencial na formação dos jovens, uma vez que possibilita a compreensão de como administrar recursos, organizar despesas e planejar o futuro de forma mais segura e responsável. O presente projeto de iniciação científica teve como objetivo investigar como estudantes do ensino médio, considerando diferentes perfis socioeconômicos e profissionais fictícios, tomam decisões financeiras, estabelecem metas e refletem sobre consumo e poupança. A pesquisa foi realizada em duas etapas. Na primeira, as turmas do primeiro ano A e B foram organizadas em grupos de até cinco integrantes e receberam fichas contendo personagens previamente selecionados pelo professor. Cada grupo deveria auxiliar seu personagem em três situações interligadas, analisando prioridades, definindo metas de curto, médio e longo prazo e reorganizando estratégias diante de imprevistos. Na segunda etapa, foram analisadas as respostas e justificativas elaboradas pelos grupos, o que possibilitou compreender de forma mais profunda as dificuldades, percepções e estratégias desenvolvidas pelos estudantes em relação à educação financeira. Os resultados evidenciaram que os alunos apresentaram certa dificuldade em distinguir gastos essenciais de não essenciais, revelando incoerências em algumas escolhas, mas, em contrapartida, demonstraram compreensão acerca da importância da poupança e de métodos adequados para guardar dinheiro. Observou-se, ainda, que a análise das fichas suscitou críticas aos hábitos dos personagens e discussões relevantes sobre realidades socioeconômicas distintas, favorecendo reflexões coletivas. Foi possível observar que a vivência prática contribuiu para que os estudantes relacionassem conceitos teóricos a situações cotidianas, articulando opiniões, experiências pessoais e percepções sobre o impacto das emoções nas finanças, como a impulsividade associada ao consumo. Conclui-se que o projeto possibilitou o desenvolvimento de maior consciência sobre a relevância da disciplina e da organização financeira, destacando o papel do planejamento e do consumo consciente como ferramentas essenciais para a construção de uma vida equilibrada, responsável e autônoma. Portanto, ao fim dessa iniciação científica os alunos do primeiro ano do ensino médio estavam mais conscientes sobre o quanto a educação

financeira é extremamente importante, ou seja, compreenderam a relevância do planejamento financeiro e do consumo consciente como ferramentas essenciais para a construção de uma vida mais equilibrada, responsável e autônoma.

Palavras-chave: educação financeira; ensino médio; gamificação; consumo consciente; iniciação científica.